

Prezado leitor:

### Porto de Itaqui (MA) sediará base de distribuição da Raizen

Ao custo de R\$ 200 milhões, a Raizen vai construir base de distribuição de combustíveis no Polo Industrial de São Luís, localizado no porto de Itaqui (MA). As obras vão demorar dois anos e a base tem potencial de dobrar o volume hoje de combustíveis distribuído na região pela empresa — criada pela associação da Shell e Cosan —, que atinge 1,2 bilhão de l/ano. Ao comprar o terreno de 10 ha por 20% do valor de mercado, o projeto assumiu contrapartidas sociais, como a construção de cinco escolas, a geração de 700 empregos na etapa de obras e de 600 na fase de operação.

### ISA colombiana retoma investimentos e avalia ativos

Depois de considerar resolvido o pagamento da indenização de R\$ 3,9 bilhões devido à Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP), da qual é controladora, a estatal ISA arrematou no fim de 2016 três lotes de linha de transmissão em leilão, nos quais se comprometeu a investir R\$ 1,14 bilhão, além de anunciar a compra de participação no controle da Taesa, por R\$ 1 bilhão, ficando sócia da Cemig.

A ISA busca investir em outros ativos maduros ou novos e avaliou alguns da Eletrobras. Vai participar do próximo leilão de transmissão previsto para abril, quando serão oferecidos 34 lotes que demandarão inversões de R\$ 12 bilhões.

### Bancos tem liquidez para participar das obras de infraestrutura

O presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, declarou ao jornal *O Estado de S. Paulo* que as instituições financeiras têm liquidez para participar da modernização da infraestrutura, mas depende do modelo de garantias a ser adotado. A liquidez do sistema é grande e não há restrições a clientes de porte que podem tocar essas obras. O descasamento entre os prazos de *funding* pode ser resolvido, afirmou.

### Kroton programa aplicar R\$ 193 milhões em 2017

Desse total, R\$ 143 milhões se destinarão a bens de capital e R\$ 50 milhões em despesas operacionais. A Kroton registrou maior captação de alunos novos neste início de semestre, tanto no ensino presencial, quanto no à distância, em seus estabelecimentos de ensino.

### Governo melhora acesso de crédito público a empresas de fora

O Decreto 8.957, sancionado pelo presidente Temer em meados de janeiro, tem base no artigo 39 da Lei 4.131, que garante empréstimos públicos apenas a empresas estrangeiras que atuam em setores de "alto interesse nacional". Entre esses setores estão transportes e saneamento ambiental — inclusive saneamento básico e gestão de resíduos sólidos —, acrescidos da indústria têxtil, comércio, educação, saúde, e petróleo e gás. Analistas apontam que o decreto favorece não só financiamento de projetos, mas também a estruturação de garantias. Ele também sinaliza garantia ou aval a financiamentos já estruturados no exterior ou no mercado privado local.

Para atrair o investidor global, vem se somar também o decreto 8.874 de outubro de 2016, que facilita a emissão de debêntures para empresas enquadradas no Programa de Parceria de Investimentos (PPI) — atendendo às demandas de operadoras de aeroportos e rodovias dos Estados Unidos e Europa. Empresas chinesas devem participar dos novos leilões com fontes de *funding* já definidas.



**2º Ranking de  
Construção Industrial  
Março/2017**

**Participe!**

Mais informações:  
[pesquisa1@revistaoe.com.br](mailto:pesquisa1@revistaoe.com.br)  
(11) 3895-8590

### Os caminhos diversos da Tecnisa e da Tenda

A Tecnisa ambiciona a meta de R\$ 500 milhões em operações anuais em incorporadora, sem definir prazos, afirma seu presidente Meyer Nigri, depois de um 2016 difícil, quando lançou R\$ 80 milhões, realizou vendas líquidas de R\$ 109 milhões, mas os distratos atingiram R\$ 455 milhões. A empresa efetuou ainda aumento de capital de R\$ 200 milhões, no qual a Cyrela participou com R\$ 75 milhões e passou a deter 13,62% do capital da empresa.

A Tenda lançou R\$ 968 milhões até setembro passado, focada na faixa 2 do programa Minha Casa Minha Vida em seis regiões metropolitanas. A empresa deve se separar da Gafisa, que vai ceder até 30% do capital que controlava, com o ingresso ainda da Jaguar Real Estate Partners em percentagem significativa. Há dois anos, a Tenda convertia em vendas 12 de cada 100 clientes que negociavam. Hoje, a relação caiu para sete.

### MP agiliza construção de Ferrogrão com recursos privados

A Medida Provisória 758, publicada em 21 de dezembro passado, permite que o governo inicie o processo para licitar as obras da ferrovia Ferrogrão, que será financiada com recursos privados dos principais tradings do País, ligando Sinop (MT) ao distrito de Miritituba, em Itaituba (PA), por 933 km. É um projeto em estudos pelas tradings Amaggi, Louis Dreyfus, Cargill, Bunge e ADM desde 2012, batizado de Pirarara, juntamente com a Estação da Luz Participações (EDPL). Os investimentos privados previstos são da ordem de R\$ 12,6 bilhões. Esse "consórcio" desenvolveu todo o projeto em seus aspectos técnicos e entregou os estudos para o governo, que poderá lançar o edital em maio.

A MP delimitou a faixa de domínio da BR-163, para ser aproveitada para a ferrovia Ferrogrão.

### Aegea contrata R\$ 269 milhões para Águas de Sinop

Esse financiamento de longo prazo foi estruturado para as obras da concessão de água e esgotos outorgada à Águas de Sinop, no município de mesmo nome, em Mato Grosso, empresa essa controlada pelo grupo Aegea.

Joseph Young  
Diretor-editorial  
Revista O Empreiteiro  
[jyoung@revistaoe.com.br](mailto:jyoung@revistaoe.com.br)